

PROGRAMA DE DISCIPLINA – 2018/01
TURMA 2: Thereza Menezes

CÓDIGO: IH 1532 CRÉDITOS: 4	NOME DA DISCIPLINA: SEMINÁRIO DE DOUTORADO
DIA: 2as. feiras HORÁRIO: 9:30 às 13:30	PROFESSOR RESPONSÁVEL: LEONILDE SERVOLO DE MEDEIROS (TURMA 1) THEREZA CRISTINA CARDOSO MENEZES (TURMA 2)

CATEGORIA	<input type="checkbox"/> Obrigatória Mestrado	<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatória Doutorado
	<input type="checkbox"/> Fundamental Mestrado	<input type="checkbox"/> Fundamental Doutorado
	<input type="checkbox"/> Específicas de linha de pesquisa	<input type="checkbox"/> Laboratórios de Pesquisa

OBJETIVO DA DISCIPLINA: Oferecer aos alunos elementos para a elaboração do projeto de tese; discutir e acompanhar a construção do projeto. Buscar a contribuição original que o trabalho proposto terá em relação ao estado da arte do tema tratado. Consolidar o conhecimento teórico referente à construção dos problemas de investigação.

EMENTA: a construção do objeto e do problema da pesquisa, sua relevância, suas hipóteses e o quadro teórico e conceitual

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Construção do objeto de pesquisa, relevância e justificativa
- Produção de texto acadêmico;
- Processo de coleta, organização, sistematização de dados (diário de campo e relatório de pesquisa)
- Construir e refutar hipóteses de pesquisa
- Dialogo entre literatura do tema e dados de pesquisa
- Linguagem e construção conceitual

METODOLOGIA DAS AULAS: discussão de textos de caráter epistemológico e metodológico, intercalando com a discussão dos textos produzidos pelos alunos em torno de seu problema de tese.

FORMA DE AVALIAÇÃO: Este programa de curso destina-se ao acompanhamento e orientação de alunos de doutorado que devem obter no mínimo 75% de frequência e no final do curso apresentar um texto prévio de qualificação para aprovação na disciplina.

BIBLIOGRAFIA:

Uma vez que o objetivo desta disciplina é acompanhar a elaboração dos projetos e identificar os impasses metodológicos, a bibliografia aqui apresentada é apenas sugestiva. Outros títulos serão

indicados tendo em vista o perfil da turma e das pesquisas individuais.

1) Construção do objeto e ruptura

BOURDIEU, Pierre et al. A construção do objeto. In: A profissão do sociólogo. Petrópolis, Vozes, 1989.

2) A linguagem e memória

DAS, Veena. Entre palavras e vidas: Um pensamento de encontro com margens, violências e sofrimentos Entrevista com Veena Das. DILEMAS: Revista de Estudos de Conflito e Controle Social - Vol. 5 - no 2 - ABR/MAI/JUN 2012 - pp. 335-356 (Online <http://revistadil.dominiotemporario.com/doc/DILEMAS-5-2-Art6.pdf>)

Pollack, M. Memória e Identidade Social, *Estudos Históricos*, 10, 1992.

3) Relações em campo e a construção da pesquisa

EVANS-PRITCHARD, E. E. 1978. Bruxaria, oráculos e magia entre os Azande. Rio de Janeiro: Zahar Editores. Apêndice IV: Algumas reminiscências e reflexões sobre o trabalho de campo. pp. 298-316.

WHYTE, W. F. [1943] 2005. Sociedade de Esquina Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor. (ver Anexo A e B, pp. 283-377)

4) O que é um dado, um objeto, um problema relevante ?

FOUCAULT, M. "Las Meninas". In: FOUCAULT, M. As palavras e as coisas. São Paulo, Martins Fontes, 1966

MALINOWSKI, B. Argonautas do Pacífico Ocidental. São Paulo, Abril Cultural, Pensadores, Atica, 1976.

5) Coleta e registro do dado: diário de campo

MAGNANI, J. G. 1997. O velho e bom caderno de campo. Revista Sexta Feira, n.1, p. 8-12, maio

1997.

MALINOWSKI, Bronislaw. Um diário no sentido estrito do termo. São Paulo, Ed. Record

6) A entrevista e as suas armadilhas

BOURDIEU, P. (ed.) A Miséria do Mundo. Petrópolis: Vozes 1998.

BOURDIEU, P. "A ilusão biográfica". In: FERREIRA, M., AMADO, J. Usos e abusos da história oral. Rio de Janeiro, FGV, 1996.

Leitura Complementar:

THOMPSON, P. 2000. The Voice of the Past: Oral History. Oxford & New York: Oxford University Press. [The Interview, pp.65-185; e Interpretation: The Making of History, pp.203-226].

7) Tropeçando: quando é preciso corrigir a rota da pesquisa e reconstruir hipóteses

MALINOWSKI, Bronislaw – Baloma, o espírito dos mortos nas Ilhas Trobriand, In Magia, Ciência e Religião. Portugal, Edições 70, 1986.

8) Do caos a ordem: sistematizar, organizar, interpretar e analisar os dados

BOURDIEU, P. 1997. Compreender. In: Bourdieu, P. (org.) A miséria do mundo. Petrópolis: Vozes. pp. 693-713.

Leitura Complementar:

ECO, U. Interpretação e Superinterpretação. São Paulo: Martins Fontes, 1993. [Interpretação e história, pp.27-51; Superinterpretando textos, pp. 53-77; Entre autor e texto, pp. 79-104]

9) Geração e parto: da experiência vivida á redação do texto

CRAPANZANO, V. 1986. El dilema de Hermes: la máscara de la subversión en las descripciones etnográficas. In: Clifford, J. y Marcus, G. (Eds.). Retóricas de la antropología. Madrid: Júcar, 1991. [No original: Herme's Dilemma: The Masking of Subversion in Ethnography Description, Clifford & Marcus (orgs.)]

HANNERZ, U. 2007. Being There... and There... and There! Reflections on Multi-Site Ethnography. In: ROBBEN, A. C. G; SLUKA, J. A. (eds.). 2007. Ethnographic Fieldwork. An Anthropological Reader. Blackwell Publishing.

Leitura Complementar:

ABU-LUGHOD, L. 1993. Writing Women's Worlds: Bedouin Stories. Berkeley, Los Angeles, Oxford:

Obs: O foco da disciplina sera discutir os projetos dos alunos a apartir de um diálogo com os textos mencionados acima.

CRONOGRAMA	Dias do mês	Unidades/ Atividades
Março	07 (quarta-feira/ aula de apresentação 9 às 11), 12, 19, 26	Apresentação e parte 1
Abril	2., 9,16, 23, 30	Parte 2 e 3
Maiο	7,14, 21,28	Parte 4 a 7
Junho	4,11,18,25	Parte 8 e 9e pré- qualificações